

## INTRODUÇÃO

O Tumor vasoproliferativo da retina (TVPR) é uma doença rara, benigna, de caráter idiopático ou secundário a outras lesões oculares.<sup>1</sup> A maioria dos casos predomina em adultos jovens do gênero feminino e de etnia branca. Os tumores vasoproliferativos da retina geralmente se apresentam como uma massa solitária na periferia retiniana, tipicamente de localização temporal e inferior<sup>3</sup>. Esses tumores apresentam coloração avermelhada, com vascularização intra-lesional e frequentemente acompanhados de exsudação lipídica intra ou sub-retiniana, hemorragias, edema macular e/ou membrana epirretiniana. Os sintomas iniciais são diminuição da visão, fotopsias e miodesopsias. As complicações mais frequentes incluem descolamento seroso da retina, hemorragia vítrea, lesão disciforme e glaucoma neovascular. É fundamental a realização de oftalmoscopia binocular indireta cuidadosa com depressão escleral e exames complementares, incluindo ultrassonografia modo B, angiofluoresceinografia (AGF) e tomografia de coerência óptica (OCT) para o diagnóstico e avaliação inicial. Diferentes tipos de tratamentos já foram propostos quando há sinais de progressão ou complicações combinadas. A exsudação e as alterações maculares envolvendo a acuidade visual determinam a decisão terapêutica<sup>3</sup>.

## OBJETIVO

Demonstrar a eficácia da crioterapia retiniana (associada à terapia anti-VEGF) no tratamento do TVPR.

## RELATO DE CASO

C.M.J., feminina, 40 anos, encaminhada ao Departamento de Retina e Vítreo devido à diminuição progressiva da acuidade visual (AV) do olho direito (OD) há 18 meses. O histórico pessoal para comorbidades foi negativo. A AV com correção no OD foi conta-dedos a 1 metro e 20/20 no OE. Na biomicroscopia observou-se catarata inicial em OD; OE não apresentou alterações. A tonometria era normal (pressão intraocular de 14x14 mmHg). A oftalmoscopia binocular indireta do OD revelou descolamento seroso da retina com intensa exsudação lipídica de localização temporal inferior que alcançava a região macular, além de uma lesão vascular periférica de coloração avermelhada. O OE não apresentou anormalidades. Foi feito, então, o diagnóstico presuntivo de TVPR idiopático (figura 1: A-D) e o tratamento prontamente iniciado com crioterapia e injeção de anti-VEGF. Após o tratamento houve resolução total do DR seroso e involução da massa vascular retiniana e melhora parcial da AV devido à placa macular de exsudatos duros.

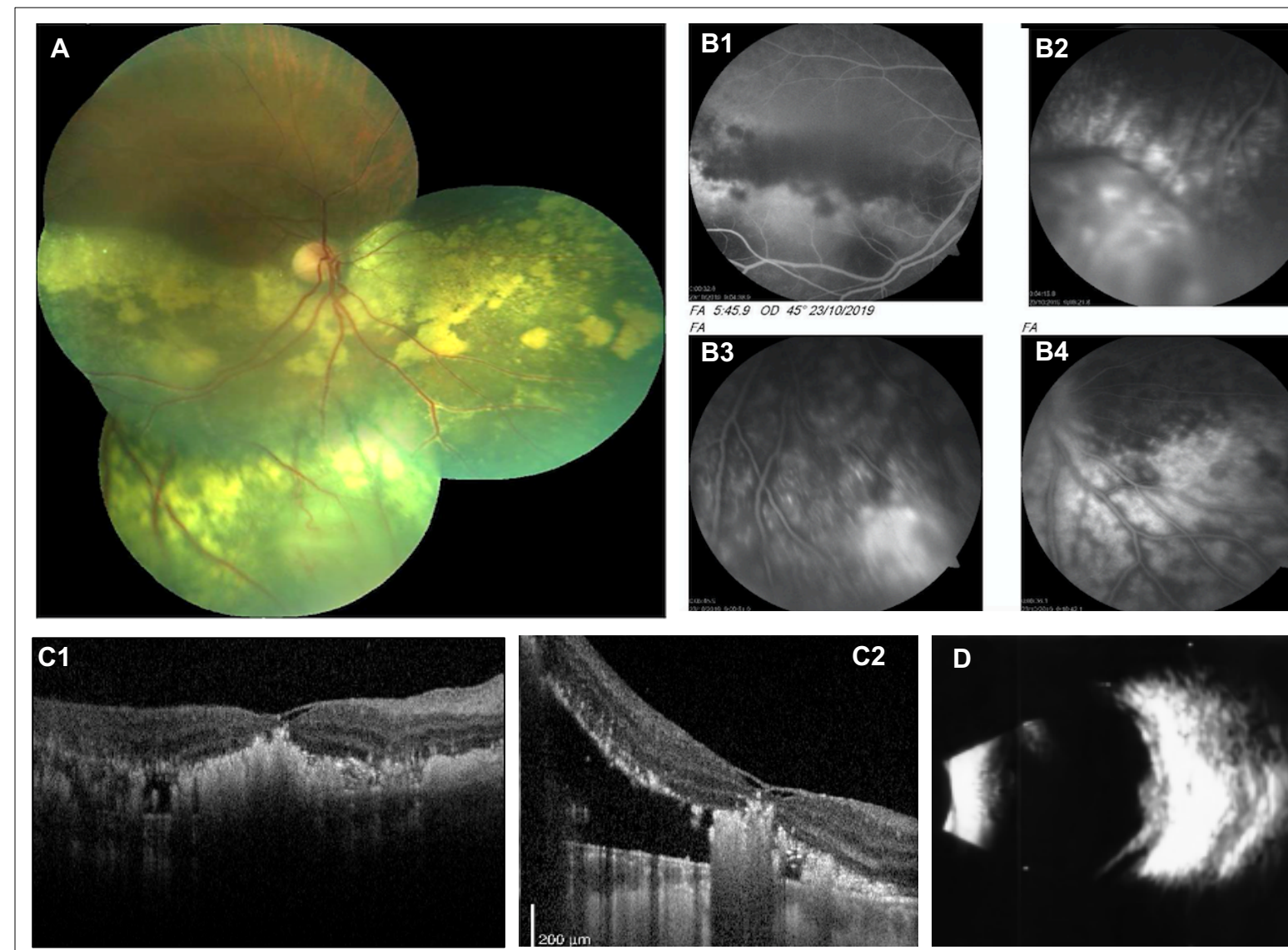


Figura 1. **Retinografia** (A) do OD: extensa exsudação lipídica e DR seroso que acomete a mácula.

**AGF** (B1-B4): Hiperfluorescência temporal e inferior que atinge a região macular associado à faixa de hipofluorescência por bloqueio da região foveal.

**OCT**: C1 – scan horizontal mostra hiperrefletividade intensa intra e sub-retiniana; C2 – scan vertical revela líquido sub-retiniano (DR seroso) e hiperrefletividade sub-retiniana. A espessura retiniana encontra-se fora dos limites da normalidade nos 02 tomogramas.

**ECO-B** (D): massa sólida temporal e inferior com hiperrefletividade interna e DR seroso.

## CONCLUSÃO

O tratamento do TVPR é desafiador devido às características inerentes a esse tipo de lesão tumoral, seus diagnósticos diferenciais, sua cronicidade associada ao diagnóstico tardio em certos casos. A crioterapia retiniana associada à terapia antiangiogênica proporcionaram a involução tumoral e a resolução completa do descolamento seroso da retina.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 Arq. Bras. Oftalmol. vol.76 no.3 São Paulo May/June 2013.

2 Arq. Bras. Oftalmol. vol.68 no.6 São Paulo Nov./Dec. 2005.

3 Retinal Reactive Astrocytic Tumor (Focal Nodular Gliosis): The Entity Also Known as Vasoproliferative Tumor - [Ocul Oncol Pathol](#). 2017 Sep; 3(3): 161–163.